


[Cimi](#)
[Regionais](#)
[Terras Indígenas](#)
[Assessoria Jurídica](#)
[Assessoria Teológica](#)
[Política Indigenista](#)
[Povos Indígenas](#)
[Jornal Porantim](#)
[Mundo que nos Rodeia](#)

» Notícias

Ava-Guarani retomam parte de antigo Tekoha

Inserido por: Administrador em 14/02/2017.

Fonte da notícia: Regional Cimi Sul



Boletim

Boletim o Mundo que nos Rodeia

Digite seu email

remover e-mail

ok



**CENTRO DE
FORMAÇÃO
VICENTE CAÑAS**

Recomendamos

BRASIL DE FATO
ANISTIA INTERNACIONAL
CHIPAHPOGUAHANGA DE FATO
CPT
 Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Texto e fotos do Cimi - Regional Sul

No último dia 26 de janeiro cerca de 10 famílias de Ava-Guarani no Oeste do Paraná, retomaram as terras de um antigo *Tekoha*. Infelizmente, não puderam retomar a terra em sua totalidade, porque a mesma foi parcialmente alagada pelo represamento do Rio Paraná, quando da Construção da Hidrelétrica Itaipu Binacional. Segunda a *Kuña* (senhora) Elza Romero, que nasceu ali, a volta para seu antigo lugar é a concretização de um sonho, de ter uma terra para poder viver o *pende rekó*, a cultura Guarani, própria e autêntica de seus pais e avós. Deseja transmitir aos filhos, netos e sobrinhos a cultura que recebeu dos seus pais. No local onde estava morando até recentemente não dava, porque a terra era pouca para muita gente, “nem árvore existe naquele lugar”, afirmou dona Elza.

Antes do fechamento das comportas, uma grande comunidade vivia nas margens do rio, na aldeia chamada Mokõe Joegúá, localizada no município de Santa Helena (PR). As notícias da construção da hidrelétrica e as ameaças que sofreram levaram ao *sarambi*, ou seja, a um esparramo total da população. Nunca foram indenizados e sequer considerados pela hidrelétrica.

A terra ocupada no dia 26 está localizada nas margens do lago, é coberta de mata nativa e própria para a agricultura. O cacique Claudio Vogado disse que em breve vão começar a limpeza para plantar as sementes tradicionais, como o awati etei/milho verdadeiro. É nesse local que desejam agora viver livremente a cultura Guarani no *Tekoha*, "lugar de viver a cultura".



Os tekoha destruídos por Itaipu

O rio Paraná, que em grande parte do estado do Paraná divide Brasil e Paraguai, nunca foi fronteira para os Guarani, ao contrário, "eram nossos caminhos", relata o líder Júlio Martinez. Havia mais de 40 aldeias em ambas as margens quando o rio foi fechado, em 1983. Essa população foi totalmente desconsiderada. Depois de muita luta conseguiram que Itaipu devolvesse 1700 hectares de terra no lado brasileiro, porém no lado paraguaio nunca receberam nada.

Construída em plena Ditadura Militar (tanto no Brasil como no Paraguai), não havia possibilidade de diálogo entre comunidades Guarani com Itaipu e Funai, muito menos com os governos. Alguns quilômetros a jusante do Tekoha Mokõe Joeguá, existia o Tekoha Jakutinga, e somente depois de muita luta foram reconhecidas cinco famílias e para estas foram expedidos títulos de terras individuais – juridicamente essas famílias foram consideradas camponesas. Com a indenização dessa área, os Guarani compraram a terra que hoje é o Tekoha Ocoi, em São Miguel do Iguaçu.

Em épocas de democracia, espera-se que Itaipu Binacional reconheça os erros e as violências históricas cometidas e se abra para o diálogo efetivo que leve a devolução das terras aos Ava-Guarani.

Santa Helena, 10 de fevereiro de 2017

Conselho Indigenista Missionário – Cimi – Regional Sul

Notícias

Suécia: liderança Guarani-Kaiowa denuncia a deputados acordo de exportação de carne produzida em áreas onde indígenas foram assassinados

Elizeu Lopes também participou de debate na maior feira do livro dos países nórdicos, onde denunciou a situação dos povos indígenas no Brasil; organizações que acompanham indígena se reuniram com...

"A nossa dor é uma só. Por isso devemos nos juntar para defender a nossa Mãe Terra!"

Mensagem da XXII Assembleia do Regional Goiás e Tocantins do Cimi, realizada entre os dias 10 e 12 de agosto, em Araguaína (TO).

Povos e comunidades tradicionais ocupam auditório da Câmara e presidente Rodrigo Maia afirma que não colocará PEC 215 para votação

Em reunião com lideranças de povos indígenas e comunidades tradicionais, presidente da Câmara dos Deputados também afirmou que não prorrogará CPI da Funai e do Incra

Sesai recomenda suspensão de exonerações e nomeações ao DSEI/MS após ocupação Guarani Kaiowá e Terena

A recomendação do gestor da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) visa desfazer a decisão pela exoneração tomada, segundo o próprio secretário, sem consultá-lo

Primeiro curso de extensão em Histórias e Culturas Indígenas inicia em Luziânia

Primeira edição do curso realizado em parceria por Cimi e Unila iniciou nesta segunda (11), com 50 participantes de diversas regiões do Brasil

Total de Resultados: 138

Página atual: 1 de 28

1 2 3 4 5 6 Próximo Final

